

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

A Sociedade Feudal (Século V ao XV) - O Renascimento Comercial e Urbano - Idade Moderna – Estados Nacionais Europeus	2
Idade Média Ocidental	2
Alta Idade Média (Séc. V – X)	2
Feudalismo – Aspectos Econômicos:	2
Feudalismo – Aspectos Políticos:.....	2
Feudalismo – Aspectos da Sociedade:.....	3
Feudalismo – Obrigações Servis	4
Baixa Idade Média (Séc. X ao XV)	4
A Idade Moderna (1453 – 1789).....	4
Estado Nacional Moderno.....	5
Centralização Política	5

A Sociedade Feudal (Século V ao XV) - O Renascimento Comercial e Urbano - Idade Moderna – Estados Nacionais Europeus

Idade Média Ocidental

Chamamos de Idade Média o período histórico que vai da queda de Roma, em 476 d.C., até a queda de Constantinopla, em 1453 d.C. O período medieval europeu costuma ser dividido em duas grandes etapas:

Alta Idade Média (século V a X) – fase da completa decomposição da sociedade romana antiga e da formação do sistema feudal.

Baixa Idade Média (século X a XV) – fase da decadência do sistema feudal e da formação do sistema capitalista.

Alta Idade Média (Séc. V – X)

Feudalismo – Aspectos Econômicos:

A economia feudal era basicamente: rural, agrária, tinha como base o feudo, sem geração de excedentes, produção autossuficiente, voltada para um consumo imediato. Essas características, porém, sofrem alterações significativas com o episódio conhecido como Cruzadas, que mudaram o curso da economia. O feudo, uma das principais unidades produtoras da economia feudal, produzia: cereais, carne, leite, roupa, utensílios domésticos e de trabalho. Produzia tudo aquilo de que necessitava. Poucos produtos vinham de fora, como os metais utilizados na confecção de ferramentas e o sal.

As atividades econômicas predominantes nos feudos eram a agricultura (trigo, cevada, centeio, ervilha, uva etc.) e a criação de animais (carneiros, bois, cavalos etc.).

Feudalismo – Aspectos Políticos:

O Feudalismo foi marcado por uma política descentralizada, na qual cada senhor feudal tinha autoridade sobre o seu feudo. Governando de forma independente, o senhor feudal era a autoridade absoluta do feudo, detendo poderes de administrador-geral, juiz e chefe militar. Os vários centros de poder – os feudos – ligavam-se por laços de suserania e vassalagem. Esses laços eram estabelecidos por meio da doação de feudos. De modo geral, suserano era o senhor que concedia feudos a seus protegidos, os vassalos. Em troca do feudo recebido, o vassalo devia fidelidade ao suserano e prestava-lhe serviços, sobretudo militares.

A transmissão do feudo era realizada por meio de uma cerimônia solene, constituída de dois atos principais: a homenagem (juramento de fidelidade do vassalo) e a investidura (ato de transmissão do feudo ao vassalo) chamada de Contrato Feudal.

Suseranos e vassalos tinham estabelecidos entre si direitos e deveres a cumprir.

- > **Suserano** – devia proteger militarmente seus vassalos e dar-lhes assistência jurídica. Tinha direito de reaver o feudo do vassalo que morresse sem deixar herdeiros, de proibir o casamento do vassalo com pessoa que lhe fosse infiel etc.
- > **Vassalo** – devia prestar serviço militar ao suserano, libertá-lo, caso fosse aprisionado por inimigos, comparecer ao tribunal presidido pelo suserano toda vez que fosse convocado etc. Recebia proteção militar do suserano.



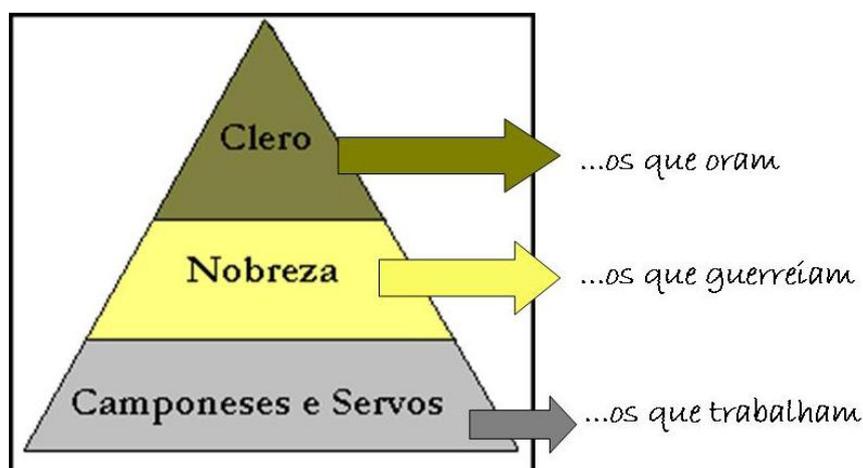
Feudalismo – Aspectos da Sociedade:

A sociedade feudal dividia-se em estamentos, e a mobilidade era praticamente inexistente.

Os principais estamentos eram:

- > **Nobreza** – constituída pelos proprietários de terra, que se dedicavam basicamente às atividades militares. Eram os *bellatores* (palavra de origem latina, que significa “guerreiros”). Em tempos de paz, suas atividades favoritas eram a caça e os violentos torneios esportivos, que serviam de treino para a guerra.
- > **Clero** – constituído pelos membros da Igreja Católica, destacando-se o Alto Clero, formado pelos bispos, abades e cardeais. Eram os *oratores* (palavra de origem latina, que significa “rezadores”). O Alto Clero dirigia a Igreja, administrava suas propriedades agrárias e tinha grande influência política e ideológica.
- > **Servos** – constituíam a maioria da população camponesa. Eram os *laboratores* (palavra de origem latina, que significa “trabalhadores”). Realizavam todos os trabalhos necessários à subsistência da sociedade. Produziam alimentos, roupas etc. e estavam presos à terra do senhor feudal.

Além dos três principais estamentos, havia ainda na sociedade feudal um reduzido número de escravos, os vilões (homens livres que trabalhavam para os senhores feudais, mas não eram servos), os ministeriais (homens que administravam os feudos em nome do proprietário); pequenos comerciantes e artesãos que formavam uma pequena população urbana.



Feudalismo – Obrigações Servis

A relação servil impunha uma série de obrigações e compromissos do servo para com o senhor feudal:



Baixa Idade Média (Séc. X ao XV)

A partir do século XI, a Europa passou a viver um período de relativa tranquilidade social e crescimento populacional. A expansão econômica tornou-se inevitável. Os limites impostos pelo sistema feudal começaram a ser rompidos.

As Cruzadas, por exemplo, reabriram o Mediterrâneo aos europeus. O comércio ganhou impulso, e as cidades cresceram. Nem mesmo as crises do final do período medieval conseguiram deter as transformações que vinham ocorrendo. O movimento cruzadista foi um fracasso do ponto de vista político, pois promoveu uma desestabilização no sistema feudal, mas foi um sucesso do ponto de vista econômico, uma vez que foi o principal responsável pelo RENASCIMENTO COMERCIAL, que seria a causa do RENASCIMENTO URBANO.

No século XIV, o Feudalismo passa por uma crise que resulta das Guerras (revoltas camponesas, como Jacqueries e Guerra dos 100 anos), fome e peste (Peste Negra, que teve seu auge em 1348).

A Idade Moderna (1453 – 1789)

A Idade Moderna começa em 1453, com a queda de Constantinopla e o fim da Guerra dos Cem Anos, e termina em 1789, com a Revolução Francesa.

Podemos afirmar que a Idade Moderna é produto da contradição da Idade Média e de suas estruturas. Assim, fica fácil entendermos o período, pois ele é a antítese da Idade Média. Novas concepções foram desenvolvidas e há uma afirmação da Antiguidade Clássica entre seus valores. Durante a História Moderna, vemos despontar o surgimento de estruturas como: Estado, Poder Absolutista, Mercantilismo e também a ascensão de uma nova classe social: Burguesia, que passará a influenciar decisivamente a questão cultural, religiosa e econômica. Em um primeiro momento, a Burguesia apoiou a consolidação do poder real, para depois de aproximadamente 200 anos derrubar o Rei, que já estava “atrapalhando” os planos de progresso da Burguesia. Logo, a Idade Moderna começa com o despontar da Burguesia, e termina com a Burguesia, detentora do poder econômico, tomando o poder político.

Estado Nacional Moderno



Nos séculos finais da Idade Média, uma série de fatores, ligados à crise do Feudalismo, concorreram para a formação das monarquias nacionais e o fortalecimento da autoridade do rei que surgia como um representante dos interesses da Nobreza (apoio político) e também de uma classe ascendente, a Burguesia (apoio econômico). A busca pela autoridade real foi a alternativa encontrada para reverter os efeitos da crise do Feudalismo do século XIV.

Entre esses fatores destacam-se:

- > o desaparecimento gradual da servidão;
- > as revoltas camponesas contra a exploração feudal;
- > o desenvolvimento do comércio urbano;
- > a produção agrícola voltada para o mercado;
- > o enfraquecimento do poder local da Nobreza feudal.

Centralização Política

O processo de centralização política não ocorreu de forma brusca ou sem resistências. Teve forte oposição dos grupos que não queriam perder seu poder local: os administradores das comunas e os senhores feudais acostumados a mandar e desmandar em suas regiões.

No entanto, havia setores da Nobreza e da Burguesia interessados no fortalecimento da autoridade do rei, pois assim o Estado se tornaria um instrumento mais eficaz para:

- > reprimir as revoltas camponesas contra a Nobreza feudal, proteger a propriedade das terras e os privilégios da Nobreza;
- > melhorar as estradas e a segurança pública; uniformizar as moedas e padronizar pesos e medidas; criar leis e procedimentos jurídicos de âmbito nacional tudo com vistas ao desenvolvimento do comércio.

Assim, para esses grupos sociais, o Estado com poder centralizado representava um caminho para a construção de sociedades mais prósperas e seguras.

Exercício

- 01.** Uma das características a ser reconhecida no Feudalismo europeu é:
- a)* a sociedade feudal era semelhante ao sistema de castas.
 - b)* os ideais de honra e fidelidade vieram das instituições indígenas.
 - c)* os servos estavam presos à terra, não podendo ser vendidos.
 - d)* a economia feudal era agrícola, estando voltada ao mercado internacional.
 - e)* as relações de produção eram escravistas.

Gabarito

01 - C